

ASPECTOS ÉTICOS DO CUIDADO DE ENFERMAGEM AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS

ETHICAL ASPECTS OF NURSING CARE FOR THE ELDERLY IN PALLIATIVE CARE

ASPECTOS ÉTICOS DEL CUIDADO DE ENFERMERÍA AL AIREO EN CUIDADOS PALIATIVOS

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira¹

Monah Licia Santos de Almeida²

Carolina Pedra Branca Valentim Silva¹

Darci de Oliveira Santa Rosa¹

Nildete Pereira Gomes¹

Larissa Chaves Pedreira¹

(<https://orcid.org/0000-0001-8375-8826>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5994-9569>)

(<https://orcid.org/0000-0001-8176-4819>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5994-9569>)

(<http://orcid.org/0000-0002-1690-4122>)

(<http://orcid.org/0000-0001-8939-324X>)

Descritores

Cuidados paliativos; Idoso;
Enfermagem; Ética; Bioética

Descriptors

Palliative care; Old man; Nursing;
Ethic; Bioethics

Descriptores

Cuidados paliativos; Personas de
edad avanzada; Enfermería; Ética;
Bioética

Recibido

17 de Março de 2020

Aceito

12 de Fevereiro de 2021

Conflitos de interesse

nada a declarar.

Autor correspondente

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira
E-mail: leliasobrinho79@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar e descrever as evidências disponíveis na literatura sobre os aspectos éticos do cuidado do enfermeiro ao idoso em cuidados paliativos.

Métodos: Revisão integrativa na literatura com busca na Biblioteca Virtual em Saúde, no período abril a maio de 2019, com combinação dos descritores: "cuidados paliativos", "enfermagem", "idoso" e "ética".

Resultados: Amostra de 04 artigos agrupados nas categorias temáticas: "princípios éticos e o dilema do enfermeiro na prestação dos cuidados paliativos" e "o papel do enfermeiro no alívio do sofrimento do idoso em cuidados paliativos". Identificou-se que o princípio ético mais discorrido foi a da autonomia e a importância do conhecimento para a manutenção da ética das relações foi salientada.

Conclusão: Entender o indivíduo na sua singularidade e preservar a sua dignidade, é papel do enfermeiro. Considerando a importância do tema, o volume de publicações sobre o assunto foi insuficiente para responder as inquietações do estudo.

ABSTRACT

Objective: To identify and describe the available evidence in the literature on the ethical aspects of nursing care for the elderly in palliative care.

Methods: Integrative review in the literature with search in the Virtual Health Library, from April to May 2019, combining the descriptors: "palliative care", "nursing", "elderly" and "ethics".

Results: Sample of 04 articles grouped in the categories: "ethical principles and the dilemma of nurse in the palliative care delivery" and "the role of the nurse in the relief of the suffering of the elderly in palliative care". It was identified that the most ethical principle was autonomy and the importance of knowledge for the maintenance of the ethics of relations was evidenced.

Conclusion: To understand the individual in his singularity and to preserve his dignity, is the role of the nurse. Considering the importance of the topic, the volume of publications on the subject was insufficient to respond to the concerns of the study.

RESUMEN

Objetivo: Identificar y describir las evidencias disponibles en la literatura sobre los aspectos éticos del cuidado del enfermero al anciano en cuidados paliativos.

Métodos: Revisión integrativa en la literatura con búsqueda en la Biblioteca Virtual en Salud, en el periodo abril a mayo de 2019, con combinación de los descriptores: "cuidados paliativos", "enfermería", "anciano" y "ética".

Resultados: Muestra de 04 artículos agrupados en las categorías: "principios éticos y el dilema de la enfermera en prestación de los cuidados paliativos" y "el papel del enfermero en el alivio del sufrimiento del anciano en cuidados paliativos". Se identificó que el principio ético más discutido fue la de la autonomía y se evidenció la importancia del conocimiento para el mantenimiento de la ética de las relaciones.

Conclusión: Entender al individuo en su singularidad y preservar su dignidad, es papel del enfermero. Considerando la importancia del tema, el volumen de publicaciones sobre el tema fue insuficiente para responder a las inquietudes del estudio.

¹Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brasil.

²Universidade Salvador, Salvador, BA, Brasil.

Como citar:

Oliveira LM, Almeida ML, Silva CP, Rosa DO, Gomes NP, Pedreira LC. Aspectos éticos do cuidado de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos. *Enferm Foco*. 2021;12(2):393-9.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n2.3321

INTRODUÇÃO

O cuidado no contexto de manutenção da vida de pacientes que estão em processo de finitude é denominado de Cuidados Paliativos (CP). De acordo com a World Health Organization (2018), podemos defini-lo como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e familiares, que enfrentam problemas associados a doenças potencialmente fatais. Previne e alivia sofrimento através da identificação precoce, avaliação correta e tratamento da dor e outros problemas, sejam eles físicos, psicossociais ou espirituais.⁽¹⁾

O processo de envelhecimento traz alterações físicas, cognitivas e sociais. Esse acentuado envelhecimento populacional, houve um aumento na incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT),⁽²⁾ ocasionando na pessoa idosa maior necessidade de profissionais capacitados para atenderem de forma adequada e humanizada essa população.⁽³⁾

Os CP são indicados a esta população com vistas a melhoria da sua qualidade de vida, buscando um cuidado mais humanizado, o respeito e a promoção de uma morte digna.⁽⁴⁾

No que tange a uma assistência de qualidade nos CP, a equipe multiprofissional favorece a realização dos cuidados efetivos e completos, assistindo ao indivíduo em todas as suas dimensões, implicando o bem-estar físico e psicológico e o respeito a sua dignidade.⁽⁵⁾ Com uma abordagem diferenciada e multidimensional, os enfermeiros se destacam como um dos principais profissionais desta equipe de saúde. Esse destaque, ocorre em virtude da proximidade do enfermeiro com as ações assistenciais prestadas diretamente ao indivíduo, como em relação a sua formação técnico científico que possibilita a ampliação da capacidade de intervir além dos sinais e sintomas.

Os cuidados de enfermagem envolvem a condição ética que reflete diretamente na dignidade humana e suas tomadas de decisões. A ética, dentro do campo da saúde, envolve um arcabouço de princípios para proteção da vida dos indivíduos, além de nortear valores fundamentais para a manutenção da integridade das pessoas, interagindo nos processos da saúde/doença.⁽⁶⁾ Dessa forma, a ética fundamenta os CP, devido à busca, reflexão e resposta aos direitos dos pacientes que estão em processo de finitude de vida.⁽⁴⁾

No que tange a relação entre ética e enfermagem, é possível identificar alguns princípios bioéticos fundamentais para a prestação dos cuidados, são eles: beneficência, não maleficência, justiça e autonomia. Esses quatro princípios permeiam o funcionamento e fundamentam a qualidade da assistência de enfermagem na perspectiva dos cuidados paliativos.

Em relação a base conceitual destes princípios bioéticos, pode-se entender como beneficência, a "obrigação moral de agir em benefício de outros", a não maleficência como "não devemos infligir o mal ou o dano", a justiça sendo uma "virtude da proteção dos direitos individuais" e a autonomia definida como "autogoverno e direito de liberdade de ser e pertencer a si mesmo".⁽⁷⁾

Visto que os cuidados paliativos no processo de finitude de vida dos idosos é um tema em que os profissionais de saúde, especificamente os enfermeiros, defrontam-se com os princípios éticos e bioéticos envolvidos durante os cuidados prestados cotidianamente, este trabalho tem como questão de investigação, quais são os aspectos éticos do cuidado de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos?

Identificar e descrever as evidências disponíveis na literatura sobre os aspectos éticos do cuidado do enfermeiro ao idoso em cuidados paliativos.

MÉTODOS

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa. Uma alternativa que revisa rigorosamente e combina estudos com diversas metodologias e integra os resultados, mantendo o rigor metodológico das revisões sistemáticas. A revisão integrativa deste estudo foi construída a partir de seis etapas previamente estabelecidas:⁽⁸⁾ (1) identificação do tema e da questão norteadora do estudo; (2) formulação dos critérios de exclusão e inclusão; (3) definição das informações que serão retiradas da literatura selecionada formando uma categorização dos estudos; (4) avaliação dos artigos já incluídos na revisão integrativa; (5) interpretação e compilação dos resultados identificados, (6) apresentação da síntese dos conhecimentos adquiridos.

Na Enfermagem, estudos dessa natureza vêm sendo utilizados para indicar as características da produção científica da área. Espera-se contribuir com o tema pela especial relevância principalmente para as práticas baseadas em evidências, por ser uma abordagem que possibilita a melhoria da qualidade da assistência à saúde.⁽⁹⁾

O estudo foi realizado como produto para fins de avaliação do componente curricular de "Ética e bioética no cuidado, na pesquisa e na saúde" no mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Federal da Bahia, em 2019.

Tem-se como questão norteadora: Quais são os aspectos éticos da prática profissional do enfermeiro em textos publicados sobre o cuidado ao idoso em processo de finitude da vida?

A busca foi realizada no período entre abril e maio de 2019. Para a busca de artigos foi realizada uma pesquisa na

Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), selecionando as seguintes bases de dados: National Library of Medicine (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). Salientamos que, para efetivação da busca dos artigos nas referidas fontes de dados, utilizou-se a terminologia em saúde a partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Com apoio na questão norteadora do estudo, utilizaram-se os descritores “enfermagem” OR “cuidados paliativos” OR “idoso” sendo identificados 15.403 publicações e combinados com o operador booleano AND “ética”, desta combinação obtiveram-se artigos para leitura condicionada ao título, resumo ou assunto do trabalho, com vistas a refinar os estudos que abordassem apenas a temática, objeto de estudo.

Com vistas a seleção da amostra, foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações na modalidade texto completo, sob a forma de artigos, com a autoria de enfermeiros, que abordassem cuidados paliativos, doente terminal, cuidados paliativos na terminalidade da vida, bio-ética, ética, ética em enfermagem, publicados entre 2015 e 2019, nos idiomas português, inglês e espanhol e com limites de humanos e idoso. Com isto, a amostra foi reduzida para 110 artigos, e os demais foram excluídos por não atenderem aos critérios propostos (Figura 1).

Dos 110 artigos separados, foi realizado uma triagem pelo título e resumo. Destes, 12 apresentavam acesso restrito, 94 não estavam relacionados ao estudo proposto, restando 04 para análise mais aprofundada diante a proximidade com nosso objetivo e critérios de seleção, conforme mostra o fluxograma na figura 1.

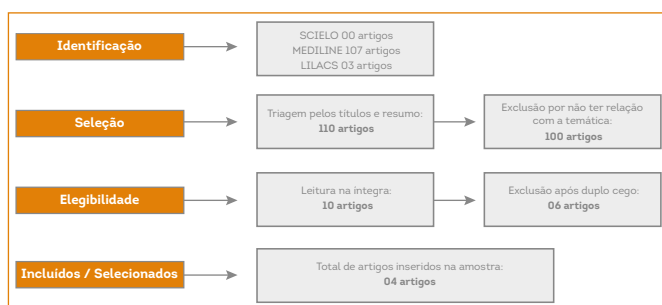


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção e exclusão dos estudos

Para a separação dos artigos, inicialmente foram analisados os títulos e resumos de cada artigo para assegurar que eles contemplavam o objetivo do estudo e os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Após seleção e inclusão dos artigos pertinentes, foi realizada a leitura minuciosa deles na íntegra, com destaque aos pontos importantes encontrados, construindo-se, desta forma, uma síntese dos

dados com base em um instrumento de coleta elaborado especificamente para o estudo, onde constava: o título do artigo, autor (es), procedência dos autores, tipo de pesquisa, Qualis/fator de impacto, nível de evidência (Quadro 1).

Para investigação mais criteriosa dos artigos encontrados, cada um foi analisado de acordo com as seguintes informações: cenário, procedência dos autores, classificação/fator de impacto do periódico da publicação, procedência do estudo, participantes, tipo de estudo, objetivo e resultados encontrados. Estes dados tiveram como propósito agregar o conhecimento produzido sobre os aspectos éticos do cuidado de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos, objeto deste estudo.

Em relação à classificação dos níveis de evidência, considerou-se: Nível 1 – evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados; Nível 2 – evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental; Nível 3 – evidências de estudos quase-experimentais; Nível 4 – evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa; Nível 5 – evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência; e Nível 6 – evidências baseadas em opiniões de especialistas.⁽¹⁰⁾

Conforme princípios éticos, a pesquisa respeitou os direitos autorais dos estudos analisados.

RESULTADOS

O quadro 1 apresenta os dados de cada estudo e as variáveis analisadas dos artigos selecionados.

Foram selecionados para análise mais aprofundada 04 artigos. Na avaliação, observou-se que a abordagem metodológica destacou: dois artigos com abordagem qualitativa, uma pesquisa-ação e um estudo de caso. Quanto ao artigo, *Quality care as ethical care: a poststructural analysis of palliative and supportive district nursing care*, publicado no ano de 2015, o mesmo trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada nos países da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com 26 pacientes com necessidades de cuidados paliativos e de suporte, recebendo assistência de enfermagem distrital e de 13 cuidadores leigos. O objetivo era relacionar o conhecimento como uma preocupação ética, inter-relacionar a interação enfermeiro-paciente-cuidador na qualidade do atendimento. O conhecimento dos cuidados de enfermagem do distrito foi demonstrado como componente chave para alcançar isso. Percebeu-se a necessidade do conhecimento (como conceito ético) dos cuidados prestados pelos enfermeiros, para a melhoria do conhecimento dos pacientes e familiares em busca de uma assistência de qualidade. Ressalta ainda, que os pacientes e cuidadores precisam ser capazes de redistribuir

Quadro 1. Identificação dos artigos selecionados nas bases de dados

| Título do Artigo | Autor (es) | Procedência do (s) autor (es) | Tipo de pesquisa | Qualis / Fator de impacto | Nível de Evidência |
|--|--|--|------------------|---------------------------|--------------------|
| Quality care as ethical care: a poststructural analysis of palliative and supportive district nursing care. ⁽¹¹⁾ | Nagington M, Walshe C, Luker KA | University of Manchester, Reino Unido; Lancaster University, Reino Unido; University of Manchester, Reino Unido. | Qualitativa | A1 | 4 |
| Solicitude: balancing compassion and empowerment in a relational ethics of hope-an empirical-ethical study in palliative care. ⁽¹²⁾ | Olsman E, Willems D, Leget C | University of Amsterdam, Holanda; University of Amsterdam, Holanda; University of Humanistic studies, Holanda. | Qualitativa | B1 | 4 |
| Realising dignity in care home practice: an action research project. ⁽¹³⁾ | Gallagher A, Curtis K, Dunn M, Baillie L | University of Lancashire, Reino Unido; Kingston University and St. Georges University London, Reino Unido; University of Oxford, Reino Unido; University of the South Bank, Reino Unido. | Pesquisa-ação | 0,87 | 4 |
| Palliative Care in the Acute Care Setting. ⁽¹⁴⁾ | Goldsbrough JL, Matzo M | University of Maryland Upper Chesapeake Medical Center, EUA; Director of the Association of Nurses in palliative care and hospices, EUA. | Estudo de caso | A1 | 5 |

e reconstruir o conhecimento de seus serviços de forma colaborativa, para ir além das formas atuais de trabalho.⁽¹¹⁾

Já a pesquisa *Solicitude: balancing compassion and empowerment in a relational ethics of hope-an empirical-ethical study in palliative care*, publicada na Holanda no ano de 2016 - teve como método de investigação uma abordagem qualitativa, realizada com pacientes, amigos, familiares responsáveis e profissionais de saúde. As intervenções ocorreram em residências, hospício e em instituições de assistência domiciliar a fim de descrever uma ética relacional da esperança. Para tanto, teve-se como linha de base as perspectivas dos indivíduos entrevistados sobre os cuidados paliativos de uma forma ampla. E com isso, foi possível compreender a esperança na saúde, oferecer a abertura de um novo respaldo ao cuidado da equipe multidimensional de saúde, para uma ética relacional da esperança.⁽¹²⁾

O artigo publicado em 2017 na Inglaterra e intitulado *Realising dignity in care home practice: na action research project* trata-se de uma pesquisa-ação com grupos de funcionários e grupos de residentes e parentes em quatro casas de assistência ao sul da Inglaterra. O objetivo era explorar a melhor forma de traduzir o conceito de dignidade para a prática do cuidado domiciliar, e como apoiar esse processo de tradução permitindo que os enfermeiros exercessem a liderança ética dentro do ambiente do cuidado domiciliar. Foram desenvolvidas versões impressas e on-line de orientações para promoção da dignidade, e versões personalizadas para os lares participantes. Os enfermeiros e cuidadores identificaram o impacto positivo de reservar tempo para discussão sobre questões relacionadas à dignidade. Os enfermeiros identificaram oportunidades contínuas de usar suas estratégias para apoiar todo o pessoal.⁽¹³⁾

Já o estudo de caso: *Palliative Care in the Acute Care Setting*, realizado em um hospital de cuidados paliativos nos Estados Unidos da América (EUA), em 2017, identificou e examinou os problemas encontrados na abordagem de

um paciente voluntário. Teve como objetivo estabelecer uma melhoria na assistência prestada pelos enfermeiros aos pacientes e seus familiares, independente do estágio da doença ou necessidade de outras terapias. Devido a isso, foi possível organizar as metas de atendimento individualizadas garantindo assim o cuidado voltado para os valores e crenças do paciente.⁽¹⁴⁾

DISCUSSÃO

Após análise dos estudos verificou-se que o volume de publicações sobre o assunto foi reduzido ao considerar a importância dos aspectos éticos dos cuidados paliativos e da qualidade da assistência prestada. Na análise do conteúdo dos textos selecionados, emergiram as seguintes categorias: Princípios éticos e o dilema do enfermeiro na prestação dos cuidados paliativos; e O papel do enfermeiro no alívio do sofrimento do idoso em cuidados paliativos.

Princípios éticos e o dilema do enfermeiro na prestação dos cuidados paliativos

Entre estes estudos selecionados, pode-se descrever a associação entre aspectos éticos e cuidados da enfermagem na palição, implicado em uma ética relacional baseada no conhecimento como conceito ético nas relações, ao refletir fundamentados em valores e crenças do paciente e comparado no respeito à sua dignidade.

A escolha das atividades e decisões diárias sobre o cuidado ao paciente, estabelece para os enfermeiros, uma sensação de serem valorizados e providos de afirmação, quando enfatiza sua responsabilidade como líderes do cuidado ético, aspirantes a promoção de cuidados de boa qualidade, buscando a eficácia de suas lideranças, e capacitando-se para o modelo de dignidade no cuidado.⁽¹¹⁾ Ele sugere que o empoderamento por meio do envolvimento, promove a dignidade dos idosos, cuidadores e enfermeiros, devido a um melhor senso de valor pessoal em ter suas

vozes ouvidas e suas opiniões utilizadas no desenvolvimento de mudanças. Promovendo com isso, o valor da dignidade dentro de ambientes de cuidados para idosos.

Entende-se que no contexto da ética e dos cuidados de enfermagem ao idoso devem ser estruturados conforme o grau de saúde apresentado por ele, assegurando a sua participação no gerenciamento de todo o seu cuidado de maneira segura e de forma a preservar a sua autonomia. Neste sentido, identificamos nos artigos encontrados, que o princípio ético mais discorrido foi a da autonomia. O que nos reporta a importância de se desenvolver melhor a abordagem do tema, de forma a contemplar os demais princípios da bioética não menos relevantes para a prática profissional.

Em um estudo de revisão integrativa realizada com o objetivo de conhecer aspectos relacionados à infantilização e ao desrespeito à autonomia do idoso no cuidado de enfermagem, foi identificado como aspecto ético que o respeito a autonomia pressupõe a oferta de informações e a obtenção do consentimento informado do idoso, através da manifestação da sua vontade, sem ter sido submetido a coação, influência, indução ou intimidação.⁽¹⁵⁾

Pesquisa realizada na Holanda, sobre cuidados paliativos, em 2016, salienta que cabe ao enfermeiro identificar o que ainda pode ser feito antes do paciente morrer e reconhecer o poder dele apesar da doença.⁽¹²⁾ Na perspectiva dos aspectos éticos no cuidado ao idoso, esse empoderamento pode ser constatado como benéfico em pesquisa que salienta que tornar-se o ser ativo de seu processo e se manter dinâmico na sociedade remeteu os participantes à necessidade do empoderamento, da busca por estimulação e formas saudáveis de viver, para vivenciem o processo de envelhecimento.⁽¹⁶⁾

O surgimento de dilemas éticos e bioéticos a ser considerado dentro do contexto da conduta profissional do enfermeiro e que mereceu destaque em um dos artigos encontrados, é a situação de revelação da verdade ao paciente sobre sua condição de finitude. Na veracidade que cabe ao enfermeiro o papel de estabelecer o tomador de decisões e/ou substituto legal se a pessoa não puder tomar suas próprias decisões.⁽¹⁴⁾ Essa base ética também se vincula a ideias que abordam questões de relações e poder, e compaixão e reconhecimento da vulnerabilidade do idoso.

O conhecimento do enfermeiro acerca dos direitos do idoso e a necessidade de sua implementação nas decisões diárias da sua prática de cuidados constitui-se em uma baliza bioética para os cuidados. Dentre os direitos do paciente em palição estão o de ser cuidado em todos os sentidos, o de expressar seus sentimentos e valores; ser informado, participar das decisões, ser visto como pessoa

e principalmente em manter sua dignidade.⁽¹⁷⁾ É Preciso incorporar a ideia que os CP em enfermagem é poder compartilhar momentos de amor e compaixão, entendendo o indivíduo na sua singularidade e acima de tudo preservando a sua dignidade, para que otimize da melhor forma possível o tempo que lhe resta, com a certeza de que será assistido durante todo seu momento de passagem.

A Bioética nesse contexto, assume importante papel na formação do enfermeiro no que diz respeito a compreensão do envelhecimento, e do processo de palição com suas múltiplas facetas e as políticas públicas; pois contribui para um profissional mais reflexivo, capaz de compreender as necessidades do outro nas diferentes fases da vida, de forma humanizada, crítica e capaz de repensar sua prática. Desta maneira, entende-se que o profissional de enfermagem se depara com situações dilemáticas diante da assistência ao idoso ou à pessoa em palição, devendo analisar os fatos sob a perspectiva bioética em todas as suas vertentes.

O papel do enfermeiro no alívio do sofrimento do idoso em cuidados paliativos

Por conta de um maior tempo de convivência e muitas vezes pelo estabelecimento de vínculos afetivos com o paciente, o enfermeiro é o que mais interage com ele. Estudo sinaliza para a necessidade de abordar a temática de CP na formação dos profissionais de saúde, em especial a enfermagem, pois percebe-se um despreparo da equipe em cuidar de pessoas no final de suas vidas.⁽¹⁸⁾

Em alguns espaços, o profissional de enfermagem passa 24h do seu dia assistindo à pacientes.⁽¹⁹⁾ Este convívio favorece o aprimoramento das relações estabelecidas e maior facilidade na abordagem de questões existenciais, da morte, do morrer e da espiritualidade. A abordagem holística para o gerenciamento de sintomas no processo de palição é realizada de forma a ajudar no conforto do paciente.⁽¹⁴⁾

Entende-se que o objetivo do cuidado ao paciente em finitude de vida deve considerar a preservação da sua qualidade de vida. O profissional de enfermagem deve pautar as suas ações cotidianas de forma a considerar o atendimento as necessidades de apoio familiar, de perdão, de amor, de crença e esperança do paciente, bem como estimular a fé e a crença do paciente é fundamental para o auxílio na superação das adversidades que a finitude apresenta no seu cotidiano.

Pesquisa sinaliza que o enfermeiro deverá construir o plano de cuidados de forma a refletir os desejos e objetivos declarados pelo paciente ou familiar cuidador, buscando aliviar o sofrimento, e levando a sério a perda de esperança e angústia.⁽¹³⁻¹⁵⁾ Isto significa que o conhecimento

da enfermeira não se limita apenas ao cuidado físico,⁽¹⁹⁾ tanto o conhecimento quanto os cuidados perpassam pelo cuidado não físico (de ordem psicológica e/ou espiritual), principalmente no que tange aos pacientes no processo de finitude de vida.⁽²⁰⁾

Compreende-se que a enfermagem envolve diferentes perspectivas de atuação, de modo que visa conhecer e respeitar os valores pessoais, psicológicos, sociais, espirituais e culturais do idoso em finitude de vida, atuando como interlocutor com os demais membros da equipe e favorecendo uma abordagem que busque melhorar a qualidade desses pacientes e familiares. Vale salientar que, as únicas pessoas com quem os pacientes e cuidadores se encontram e que podem influenciar os cuidados são os enfermeiros.⁽¹⁹⁾ Na perspectiva bioética, esta abordagem inclui o exercício da compaixão, que é o reconhecimento compartilhado de fragilidade e sofrimento.⁽¹²⁾

Foi identificado, por meio da análise dos artigos envolvidos, que na atualidade o controle da dor tornou-se prioridade nos CPs em virtude de sua alta prevalência em relação aos outros sintomas e por ser uma das maiores preocupações entre os pacientes pelo medo da perda da sua dignidade. Desta maneira cabe ao profissional de enfermagem prover meios através do emprego das técnicas adequadas para o alívio da dor e do sofrimento emocional no qual o paciente encontra-se imerso.

Considerando a prestação de cuidados paliativos, uma lacuna identificada nos textos foi a ausência dos "princípios da proporcionalidade terapêutica" vivenciado pela enfermeira, que consiste em uma obrigação moral de implementar todas as medidas terapêuticas com a responsabilidade de preservar a vida sem sofrimento. Frente a este princípio bioético, este profissional deve considerar a implementação de medidas para o alívio do sofrimento, bem como para as possíveis repercussões de sua ação. No que tange os cuidados, estudo sinaliza que o compromisso ético e a atuação prática dos profissionais potencializam a implementação dos CP com qualidade.⁽¹⁸⁾

Uma limitação importante é que foram encontrados poucos estudos abordando a temática. Destaca-se também a necessidade do pesquisador ter conhecimento prévio sobre o tema e da restrição quanto ao volume de publicações identificadas. Durante todo o processo se fez necessária a intervenção do autor com vistas à identificação das palavras-chave, realização das filtragens e, sobretudo, para a

avaliação do artigo pesquisado quanto a seu alinhamento com o tema proposto.

Esse estudo contribuirá para a discussão e reflexão sobre a importância da identificação na prática cotidiana dos princípios éticos no cuidado de enfermagem ao idoso dentro do processo de finitude da vida. Também a necessidade de um maior aprofundamento na temática e ampliando o debate sobre o papel desta categoria profissional frente a necessidade do alívio da dor e do sofrimento emocional.

CONCLUSÃO

O atendimento do enfermeiro por meio de uma abordagem multidimensional favorece um cuidado diferenciado e assiste o paciente em todas as dimensões, garantindo o seu bem-estar e respeitando a sua dignidade. Constatou-se a existência de lacunas sobre aspectos éticos considerando a reduzida existência de artigos do referido tema, principalmente no idioma português. A abordagem sobre os princípios éticos e bioéticos também aponta para a necessidade de um olhar reflexivo sobre as ações dos profissionais de enfermagem neste âmbito de assistência. Para fazer a diferença na assistência de enfermagem ao idoso em processo de finitude de vida, é indispensável conectar o conhecimento procedente de pesquisas e da prática clínica, refletir sobre a prática de cuidados paliativos a idosos, entendendo ser necessário intensificar o desenvolvimento de pesquisas relativas ao tema investigado.

Agradecimentos

Ao Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Contribuições

Lélia Mendes Sobrinho de Oliveira: concepção e desenho do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito; Monah Licia Santos de Almeida: concepção e desenho do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados; Carolina Pedra Branca Valentim Silva: concepção e desenho do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados. Darci de Oliveira Santa Rosa: desenho do estudo; revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada. Nildete pereira Gomes: análise e interpretação dos dados; redação e revisão crítica do manuscrito. Larissa Chaves Pedreira: revisão crítica do manuscrito; aprovação da versão final a ser publicada.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). Definition of Palliative Care. Genève: WHO; 2018 [cited 2020 Sep 23]. Available from: <https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>
2. Oliveira MB. A abordagem de pacientes com dores crônicas e cuidados paliativos na Estratégia de Saúde da Família [monografia]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2015.
3. Oliveira M, Ribeiro H, Costa N. Qualidade de vida de idosos amazônicos que participam de um grupo de convivência. *Enferm Foco*. 2019; 10(3): 58-63.
4. Costa RS, Santos AG, Yarid SD, Sena DL, Boery RN. Reflexões bioéticas acerca da promoção de cuidados paliativos a idosos. *Saúde Debate*. 2016; 40(108):170-7.
5. Picollo DP, Fachini M. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo. *Ver Ciênc Méd*. 2018; 27(2):85-92.
6. Souza IA, Bastos NL, Vilela AB, Sena EL, Boery RN, Rocha RM. Espiritualidade e bioética nas questões sociais envolvendo a enfermagem. *Rev Eletrônica Acervo Saúde*. 2019;11(4):1-6.
7. Santa Rosa DO, Fontoura EG. A bioética e os cuidados paliativos. In: Silva RS, Amaral JB, Malagutti W. *Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte*. São Paulo: Martinari; 2019. p.51-69.
8. Mendes KD, Silveira RC, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008;17(4):758-64.
9. Danski MT, Oliveira GL, Pedrolo E, Lind J, Johann DA. Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. *Cienc Cuid Saude*. 2017;16(2):1-6.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho RD. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*. 2010;8(1):102-6.
11. Nagington M, Walshe C, Luker KA. Quality care as ethical care: a poststructural analysis of palliative and supportive district nursing care. *Nurs Inq*. 2016; 23(1):12-23.
12. Olsman E, Willems D, Leget C. Solicitude: balancing compassion and empowerment in a relational ethics of hope-an empirical-ethical study in palliative care. *Med Health Care Philos*. 2016;19(1): 11-20.
13. Gallagher A, Curtis K, Dunn M, Baillie L. Realising dignity in care home practice: an action research project. *Int J Older People Nurs*. 2017;12(2).
14. Goldsborough JL, Matzo M. Palliative Care in the Acute Care Setting. *Am J Nurs Sci*. 2017;117(9): 64-7.
15. Santos RA, Corrêa RG, Rolim IL, Coutinho NP. Atenção no cuidado ao idoso: infantilização e desrespeito à autonomia na assistência de enfermagem. *Rev Pesqui Saúde (Online)*. 2016;1(73):179-83.
16. Santos PA, Heidemann IT, Marça CC, Arakawa-Belaunde AM. A percepção do idoso sobre a comunicação no processo de envelhecimento. *Audiol Commun Res*. 2019;24:e2058.
17. Ohara EC. Aging and public health policies and the interface with bioethics. *Braz J Hea Rev*. 2019; 2(2):1412-37.
18. Oliveira M, Gelbcke F, Rosa L, Vargas M, Reis J. Cuidados paliativos: visão de enfermeiros de um hospital de ensino. *Enferm Foco*. 2016;7(1):28-32.
19. Isoldi DM, Carvalho FP, Simpson CA. Contextual analysis of nursing assistance to a person with HIV/ AIDS. *Rev Pesqui Saúde (Online)*. 2017; 9(1):273-8.
20. Prado RT, Leite JL, Castro EA, Silva LJ, Silva IR. Desvelando os cuidados aos pacientes em processo de morte/morrer e às suas famílias. *Rev Gaúcha de Enferm*. 2018;39:e2017-0111.